

Documento conclusivo do CONGRESSO MISSIONÁRIO 2012
Quarta-feira, 04 de julho de 2012 – domingo, 08 de julho de 2012

Introdução

Como Juventude de Schoenstatt, diante da iniciativa de Deus, “com a mão no pulso do tempo e o ouvido no coração de Deus”, descobrimos que as missões são uma resposta para nosso tempo. Nesse ânimo de transformar o mundo e de conduzir o ser humano a Deus, surge esta corrente de vida, em fidelidade a nossa Aliança de Amor e ao desejo de nosso Pai e Fundador. Assumimos a missão: “Tudo para Schoenstatt, Schoenstatt para a Igreja, a Igreja para a Santíssima Trindade”, com o mesmo ardor missionário de nosso Fundador, para que sejamos fogo de seu fogo.

Neste Congresso, experimentamos, em primeiro lugar, o espírito de família, o mesmo espírito que nos presenteia a Mãe de Deus – ela, que levamos em nossas missões. Este espírito nos ajudou a descobrir as quatro dimensões nas quais se definem nossas missões.

Santuário

O Santuário é o que define a dimensão, até mesmo para nós mesmos.

Nós nos **formamos** no Santuário como um lugar de graças, onde desenvolvemos nosso ser interior, nosso microcosmos, e onde nos auto-educamos seguindo o carisma de Schoenstatt para a missão.

Essa autoeducação nos leva a viver um **estilo de vida** coerente entre o ser, o agir e o atuar, entre o que somos e o que anunciamos. Esse estilo nos ajuda a ver o que Deus tem preparado para cada um de nós e o que Ele quer que transmitamos: levar todos os povos a Maria e, por meio dela, a Jesus.

Queremos viver o **“Espírito de Santuário”** que se define em viver vinculados e ser dependentes do Santuário para tudo o que realizamos. O Santuário é, para nós, **fonte e lugar de envio**, origem e fim de todo missionário schoenstattiano.

Para viver essa realidade, recebemos, também, as **três graças do Santuário**: acolhimento, transformação e envio em nossa dimensão missionária. Disso depende a fecundidade de nossa missão.

Mãe Peregrina

A Imagem da Mãe Peregrina é o elemento central de nossa missão, como vínculo fundamental com o próximo. É esta Imagem que nos acompanha e identifica. Por meio dela, levamos o Santuário a cada missionado: a presença da Mãe de Deus e suas três graças. É por isso que afirmamos que a Mãe Peregrina é, em essência, nossa ferramenta de transmissão.

A Campanha da Mãe Peregrina é uma ferramenta fundamental para o trabalho pós-missão e a forma para dar continuidade à missão para além de nossa presença em cada lugar missionado.

Podemos afirmar que, pela Mãe Peregrina, se concretiza a entrega de Schoenstatt para a Igreja: construir uma nova ordem social, objetivo apostólico de nosso Movimento.

Aliança de Amor

A vinculação fundamental do missionário schoenstattiano com Deus dá-se pela Aliança de Amor, por meio da qual assumimos, das mãos de Maria, a missão de levar Cristo ao mundo.

A fecundidade de nossa missão depende das contribuições ao Capital de Graças, pelo qual vivemos o “Nada sem vós, nada sem nós”, levando-nos a viver tudo por amor, com alegria, em uma intensa vida de oração.

Por meio de nossas missões, queremos viver radicalmente nossa Aliança em todas as suas dimensões, para criar uma cultura que transcenda cada aspecto de nossa sociedade e vincule o mundo a Deus.

Nossa experiência de Aliança nos leva a nos reconhecermos como instrumentos nas mãos de Jesus e Maria. Valorizamos nosso encontro pessoal com Jesus, para sermos testemunhos vivos de um Deus muito próximo de nós. Cremos fielmente que é Maria quem age, por meio de nós, em todos os momentos.

Fé prática na Divina Providência

Ao contemplar o Deus da vida, o Deus providente, nossa estratégia de missão tem sua fonte na Fé Prática, a qual pudemos perceber, em trabalho anterior, na vida das comunidades e como resposta às necessidades da Igreja local e por amor a Maria.

É importante que essa estratégia siga a metodologia dos 4 passos do Pe. José Kentenich (observar, comparar, focalizar e aplicar) durante a preparação e desenvolvimento das missões. É a nossa forma de viver sua herança e presenteá-la à Igreja, com fidelidade.

O espírito e o ímpeto missionário é concretizado em nossa formação para transmitir a experiência de Schoenstatt e da Igreja que Deus nos tem presenteado; por isso, queremos continuar agindo com seriedade, preparando-nos com a doutrina da Igreja, na Sagrada Escritura (levando-a nas missões), em nossa espiritualidade e no ser missionário.

Conclusão:

Schoenstatt não faz missões – Schoenstatt É missão!
TEU SANTUÁRIO, NOSSA MISSÃO!